

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

**LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA
BRASILEIRA PARA ESTRANGEIRAS -
BÁSICO**

Campus Manaus Distrito Industrial



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIRAS - BÁSICO

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**Manaus - AM
Outubro/2023**

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Nivaldo Rodrigues e Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Juan Gabriel de Albuquerque Ramos
Diretor de Ensino do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Samirames da Silva Fleury
Diretor de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Samirames da Silva Fleury	Diretora de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Edimilson Cavalcante da Fonseca	Técnico em Administração
Francisca Amélia de Souza Frota	Bibliotecária
Laura Renata Dourado Pereira	Professora de Arte
Raimunda Helena Gomes Cardozo	Técnico em Administração
Tiago Dezincourt Guimarães	Coordenador de Programas, Projetos, Cursos e Relações Comunitárias

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	DADOS DO CAMPUS	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	9
5	JUSTIFICATIVA	9
6	OBJETIVOS DO CURSO	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7	PÚBLICO-ALVO.....	11
8	METODOLOGIA.....	11
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	15
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
11	MATRIZ CURRICULAR	16
12	EMENTAS	16
13	AVALIAÇÃO	28
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	30
	REFERÊNCIAS	31
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO	32

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69025-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0006-14
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Distrito Industrial
Endereço	Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 1672 - Distrito Industrial I.
Cidade/UF/CEP	Manaus-AM/69075-351
Contato	dipexpi_cmdi@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Samirames da Silva Fleury
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/cmdi

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada CH mínima 40h () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I
Data Início e Término – Turma 1	26/02 a 31/05/2024
Dias da semana	3x na semana
Horário	18h00 às 22h00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Instituição Serviço Pastoral dos Migrantes, situada no bairro Santa Etelvina

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

O curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico oferece uma série de benefícios significativos tanto para os estudantes estrangeiros quanto para a

comunidade local. Esses cursos aprimoram a comunicação, possibilitando que os estrangeiros expressem-se eficazmente em português e compreendam melhor o idioma. Além disso, promovem a integração dos estrangeiros na sociedade brasileira, facilitando a construção de relacionamentos pessoais e profissionais essenciais para uma experiência bem-sucedida no Brasil.

O curso também amplia as oportunidades de emprego para aqueles que desejam trabalhar no Brasil, uma vez que a fluência em português é frequentemente um requisito crucial. A compreensão mais profunda da cultura brasileira proporciona uma experiência enriquecedora ao permitir que os estrangeiros se adaptem às tradições locais, costumes e valores. Além disso, o conhecimento do idioma contribui para o turismo, tornando a estadia de visitantes mais proveitosa ao possibilitar interações com a população local, a compreensão das atrações culturais e a navegação facilitada pelo país. Por fim, esses cursos promovem a tolerância e a compreensão intercultural, reduzindo mal-entendidos e conflitos culturais e facilitando relações diplomáticas e comerciais bem-sucedidas entre países. Em resumo, esse curso desempenha um papel fundamental na integração, comunicação e enriquecimento cultural, beneficiando estrangeiros e a comunidade local no Brasil.

O Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico, disponibilizado pelo IFAM Campus Manaus Distrito Industrial, constitui uma oportunidade de grande relevância na formação de profissionais. Este curso atende de forma abrangente às demandas das empresas locais, ao mesmo tempo em que beneficia a população de estrangeiros que residem em Manaus.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

A realização do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico será realizado na Instituição Serviço Pastoral dos Migrantes, situada no bairro Santa Etelvina, no extremo norte de Manaus-AM, esse curso é uma resposta direta às necessidades da comunidade local. Esse bairro, caracterizado por moradias populares e aluguéis acessíveis em comparação com outras partes da cidade, cresceu rapidamente e enfrenta desafios de violência. No entanto, é uma área de intensa atividade comercial e abriga uma população significativa de venezuelanos, cubanos e haitianos, destacando a demanda fundamental por um curso que ajude esses estrangeiros a se integrarem na sociedade brasileira. O curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira é uma iniciativa essencial para a capacitação profissional e a inclusão desses imigrantes na comunidade local.

As estatísticas e pesquisas revelam que a necessidade de qualificação profissional na área de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira é evidente, com uma porcentagem considerável de mulheres trabalhando com carteira assinada, apesar de receberem uma renda média de até um salário mínimo. Além disso, um quarto das mulheres é beneficiária do programa Bolsa Família, enquanto a maioria delas tem entre 22 e 42 anos e concluiu o ensino fundamental. O território conta com equipamentos públicos como escolas públicas e unidades de saúde, proporcionando acesso à energia elétrica e mobilidade urbana por meio do transporte público. Essas condições socioambientais demonstram a viabilidade desse curso, que não apenas promove a integração cultural e linguística dos estrangeiros, mas também contribui para sua inserção no mercado de trabalho, melhorando suas perspectivas econômicas e sociais.

5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é uma iniciativa valiosa promovida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Inicialmente lançado em formato piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense, o programa demonstrou sua eficácia na capacitação de mulheres em situações de marginalização e vulnerabilidade social. Sua consolidação nacional em 2011, através do PRONATEC, marcou o

reconhecimento de seu impacto na promoção da igualdade de gênero e inclusão social. Posteriormente, em 2013, o Ministério da Educação institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, datada de 13 de abril de 2023, solidificando seu papel na educação e no empoderamento feminino.

A proposta do Programa Mulheres Mil se baseia na metodologia "Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito", que visa acolher e empoderar mulheres que enfrentam desafios sociais significativos, proporcionando-lhes acesso à educação e ao mercado de trabalho. Através dessa abordagem, o programa não apenas busca fortalecer a autoconfiança e independência das mulheres, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária.

A oferta do curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico pelo IFAM Campus Manaus Distrito Industrial, está alinhada com os princípios do Programa Mulheres Mil. Primeiramente, o bairro Santa Etelvina é um local de acolhimento para imigrantes, muitos dos quais enfrentam desafios de adaptação cultural e linguística. A oferta deste curso atende diretamente à necessidade crucial desses estrangeiros de aprender a língua portuguesa, essencial para sua integração na sociedade brasileira e para o acesso a empregos. Além disso, o curso de cultura brasileira aprofundará sua compreensão dos costumes locais, melhorando sua interação com a comunidade.

Além disso, a oferta desse curso aborda uma demanda real de qualificação profissional na região, que é essencial para a autonomia financeira das mulheres na comunidade. Os dados revelam que uma parcela significativa das mulheres na área trabalha com carteira assinada, embora a maioria ganhe até um salário mínimo. A capacitação em língua e cultura brasileira pode melhorar significativamente suas perspectivas de emprego, permitindo-lhes acessar oportunidades de trabalho melhores e potencialmente mais bem remuneradas.

O ambiente local também oferece condições propícias para a realização do curso, com a presença de equipamentos públicos como escolas e unidades de saúde, bem como acesso à energia elétrica e transporte público. Isso demonstra a viabilidade e pertinência do curso no contexto da região, garantindo que os participantes tenham acesso a recursos e infraestrutura para apoiar seu desenvolvimento educacional e profissional.

A oferta do curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiras - Básico representa uma extensão natural dos princípios do Programa Mulheres Mil. Além de promover

a inclusão e capacitação profissional, ele contribui para a diversidade cultural, fortalecendo o compromisso do IFAM Campus Manaus Distrito Industrial com a promoção da educação acessível e relevante para todos os setores da sociedade. A oferta desse curso é uma etapa significativa na jornada de empoderamento das mulheres e na promoção de uma sociedade mais igualitária.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar mulheres estrangeiras a comunicar-se em um nível básico em língua portuguesa.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Trabalhar as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível básico;
- ✓ Conhecer a diversidade linguístico-cultural do Brasil;
- ✓ Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem.

7 PÚBLICO-ALVO

Mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica e que possuem o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?

- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas,

incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

- O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - básico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e trabalhadoras mulheres que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de auxiliar na aplicação de procedimentos de logística, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colaborar no controle das operações logísticas na perspectiva da multimodalidade.

11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Português Brasileiro Básico I	40h
	Português Brasileiro Básico II	40h
	Seminários de Conclusão de Português Básico	20h
TOTAL DO CURSO		160 horas

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas.	
Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	

EMENTA

O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de ética e sua aplicação;
- Conceito básico de Gênero, Cidadania;
- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;
- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.
- Medidas de assistência e proteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas

OBJETIVOS

Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Míomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays,**

Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Técnicas e dicas para falar em público.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações. São José dos Campos: Benvirá, 2018.</p> <p>WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.</p> <p>GALLO, Carmine. TED: Falar, convencer, emocionar. São José dos Campos: Benvirá, 2013.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
EMENTA	
Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. - Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. - Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural . Belo Horizonte: Formato, 2001.	
FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação . São Paulo. Ed. Ática, 1997.	
FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler . São Paulo: Cortez, 2001.	
INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação . São Paulo: Scipione, 1996.	
MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental . 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade . São Paulo: Contexto, 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
EMENTA	

Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.
- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.

EMENTA

Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16 horas
OBJETIVOS	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.	

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino**: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
OBJETIVOS	
Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.	
EMENTA	
Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas da legislação e normas trabalhistas; - Direitos da Mulher segundo a CLT. - Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Consolidação das leis do trabalho (CLT) . Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).	
BRASIL. LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023 . Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html . Acesso em: 12/11/2023.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Português Brasileiro Básico I	40 horas
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer forma e conteúdo de gêneros textuais formais e informais. ✓ Compreender os elementos que compõem uma carta e um e-mail, aplicando suas 	

estruturas fixas nos diversos contextos.

- ✓ Conhecer a pronúncia adequada das palavras do português brasileiro, noções de acentuação gráfica.
- ✓ reconhecer palavras com sons de nasalização, ouvindo e escrevendo conhecer o acento diferencial usado na língua portuguesa, reconhecendo os casos específicos em que é usado.

EMENTA

Atividades que proporcionem desenvolvimento de competência em contexto sociolinguístico visando capacidades de comunicação e interação em nível intermediário, aplicação de tópicos fonéticos e morfosintáticos para produção e recepção de textos oriundos em gêneros orais e escritos em Língua Portuguesa. Produção de gêneros textuais e suas situações diversas de língua em uso no cotidiano nas modalidades escritas e orais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecendo o novo porteiro do Condomínio Brasil

- Biografia e autobiografia Paradigmas
- Nominais e Verbais
- Noções de acentuação gráfica da Língua Portuguesa.

Viajando pelo Brasil- Os Gêneros Textuais(Parte 1)

- Nomes de alguns tipos de hospedagem e seus serviços
- Compra de passagens aéreas - formulário eletrônico
- Compra de passagens aéreas em guichê de atendimento.

Embarque e desembarque no aeroporto

- Nomes de locais e serviços de aeroportos
- Orientações e com o emprego do imperativo afirmativo
- Orientações no aeroporto: adjuntos adverbiais
- Ditos populares brasileiros relacionados ao clima
- Paroxítonas e acentuação.

Eu gostaria de abrir uma conta

- Nomes de produtos e serviços bancários
- Carta e correio eletrônico (e-mail)
- O destinatário da carta - pronomes de tratamento
- Retomando referentes em uma carta: pronomes oblíquos
- Verbo solicitar e locução dos verbos vir (auxiliar) + solicitar (principal)
- Envio de carta por correio convencional

- Ditongos e acentuação gráfica
- Hiatos e acentuação gráfica.

Compromissos

- Agendar compromissos utilizando verbos no infinitivo ou a estrutura (ir) + ter que + verbo no infinitivo
- Expressões de interlocução em conversas telefônicas
- Conectivos utilizados em justificativas e explicações
- A nasalização na língua portuguesa.

Festa animada!

- Gênero textual receita culinária
- Preparando o bolo: noções de medidas
- Verbos mais comumente usados na elaboração de receitas culinárias
- Expressões conotativas: descobrindo significados
- Acentuação na diferença de significados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PONCE , M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. Bem-Vindo!: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005. 2.

CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. Bem-Vindo!: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005. (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina)

DA SILVA, E. Um português bem brasileiro: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.

DA SILVA, E. Um português bem brasileiro: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.

FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Português Brasileiro Básico II	40 horas

OBJETIVOS

- ✓ Descrever e caracterizar outras pessoas, relacionando passado e presente.

- ✓ Reconhecer e utilizar vocabulário relacionado a gêneros cinematográficos.
- ✓ Contar histórias, aplicando a estrutura narrativa, verbos no pretérito perfeito e imperfeito, e marcadores.
- ✓ Descrever experiências de viagem no presente e no passado, incluindo a sugestão de destinos turísticos.
- ✓ Compreender a estrutura e uso de pronomes em gêneros Textuais.
- ✓ Conhecer festas brasileiras e receitas culinárias, compreendendo textos de receitas e medidas de cozinha.
- ✓ Compreender expressões conotativas e relacioná-las a situações cotidianas.

EMENTA

Elaboração de situações de contexto para o desenvolvimento das capacidades de comunicação e interação em nível intermediário, a fim de aumentar competência linguística em aquisição de Segunda Língua. Aplicação de tópicos morfosintáticos em produção e recepção de textos oriundos de diferentes gêneros orais e escritos de média e alta complexidade. Atividades multidisciplinares visando a preparação para o aluno interagir em língua portuguesa em situações diversas de língua em uso no cotidiano, conforme situações sociais envolvendo atos comunicativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por um meio ambiente mais saudável

- Lixo, descarte, coleta: vocabulário
- Conectivos na construção de argumentos: preposições e conjunções
- Conectivos na construção de argumentos: locuções conjuntivas
- Conectivos na construção de argumentos: locuções prepositivas.

Preciso de um atestado de matrícula

- O espaço escolar e acadêmico e as funções da secretaria
- Solicitando documentos e serviços e explicando propósitos
- Formalidade e informalidade: o contexto e as formas de expressão
- Algumas interjeições e seus sentidos na língua portuguesa
- Expressando arrependimento: eu deveria ter trazido uma cadeira
- Formas nominais: o particípio e o que “poderia ter sido”.

Um grande mal-entendido!

- Ações em progresso no passado

- Quando duas ações acontecem simultaneamente no passado
- Quando uma ação acontece enquanto outra estava em progresso no passado
- Desenvolvendo argumentos com apoio de conectivos adequados
- O uso dos porquês.

De agora em diante...

- Expressões que indicam proibição, obrigatoriedade e permissão.
- A concordância entre nomes e palavras que os qualificam.
- Pensando mil coisas: os sentidos denotativo e conotativo da linguagem.
- Compreendendo a metáfora.

À procura de estágio

- Regência verbal: estruturando frases
- A regência dos verbos de movimento e estáticos.
- Os pronomes oblíquos e a transitividade do verbo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PONCE , M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. Bem-Vindo!: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.

CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. Bem-Vindo!: a língua portuguesa no mundo da comunicação (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina). São Paulo: SBS, 2005.

DA SILVA, E. Um português bem brasileiro: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.

DA SILVA, E. Um português bem brasileiro: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.

FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.

Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do

professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;

- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao_1/leisordinarias/legislacao1/leisordinarias/1996>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1240_3-rces006_12.pdf Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. CASTILHA: Programa Mulheres Mil. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. PORTARIA Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023: Institui o Programa Mulheres Mil. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-725-de-13-de-abril-de-2023-476993529>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014.

CONSUP. RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015: que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Manaus/AM: 2015.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
1	Camisas personalizadas em Tecido PP	Unidade	30	R\$ 40,00	R\$ 1.200,00
2	Camisas, malha PP, na cor branca em penteada, gola redonda e larga, mangas curtas, cores variadas, com aplicação de estampas coloridas e/ou em cor única, em serigrafia, frente e costas das camisetas. Criação de arte e layout gráficos: Tamanho P, M, G e GG	Unidade	30	R\$ 35,00	R\$ 1.050,00
3	Kit com 3 Canetas Esferográficas 1.6mm Cristal Intenso Azul/preto/vermelho	kit	30	R\$ 6,29	R\$ 188,70
4	Lapiseira Sharp 0,7mm	Unidade	30	R\$ 20,99	R\$ 629,70
5	Mina Para Lapiseira 0,7 2b C/2	Caixa	30	R\$ 8,49	R\$ 254,70
6	Borracha Tpr Branca C/2	Caixa	30	R\$ 7,49	R\$ 224,70
7	Pasta Aba Elástica Of Lombo 5,5cm	Unidade	30	R\$ 7,99	R\$ 239,70
8	Papel Oficio Report A4	Unidade	8	R\$ 22,99	R\$ 183,92
9	Papel Couche Branco 180gr C/50fl	Unidade	2	R\$ 36,99	R\$ 73,98
10	Tonner	Unidade	480	R\$ 1,00	R\$ 480,00
11	Squeeze 500 ml em alumínio com tampa 500 ML Impressão a laser 4x4 cores	Unidade	30	R\$ 67,35	R\$ 2.020,60
Total Geral					R\$ 6.546,00



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br